

Proposta para a chefia do Laboratório de Informação em Saúde (LIS) do ICICT para o biênio 2021-2023

por Dalia Romero

Minha candidatura para chefia do LIS tem o intuito de colaborar no fortalecimento e desenvolvimento da missão do laboratório: “Gerar, sistematizar, analisar e divulgar informações para a formulação de políticas públicas e monitoramento do sistema de saúde, da situação de saúde da população brasileira, e seus determinantes sociais e ambientais”.

Para isso, é fundamental considerar que nossas principais atividades envolvem atividades de pesquisa, coleta e análise de dados, ensino e cooperação técnica com instituições brasileiras e estrangeiras. Assim, pretendo colaborar para a articulação dos membros do laboratório entre si, com o ICICT, a FIOCRUZ e instâncias externas.

O papel do LIS no contexto atual de saúde pública é importante, não só para o fortalecimento do SUS em tempos de pandemia e pós-pandemia, mas também para monitorar e analisar as condições de vida da população brasileira, compreender a relação da comunicação com a produção de dados e direitos à informação. Nesse sentido, pretendo colaborar para que o LIS continue exercendo seu papel na sociedade brasileira e apoiando o debate da manutenção do pacto pela democratização e qualidade da informação e comunicação em saúde.

A atuação do Laboratório de Informação em Saúde do ICICT como Centro de Referência do Ministério da Saúde e Centro Colaborador da Organização Pan-americana da Saúde-OPAS/OMS também ocupa papel importante da proposta que venho a colocar como candidata a chefe do LIS durante a próxima gestão.

Apoiar aos trabalhadores do LIS (servidores, terceirizados, bolsistas e alunos) também constitui desafio da candidatura aqui apresentada.

Rio de Janeiro, 13 de setembro de 2021.

Dalia Romero